	FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO	Rev: 03
Código: FISPQ - 019	PARAFINA SÓLIDA INDUSTRIAL	Pág: 1 / 9

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto (nome comercial): Parafina Sólida Industrial

Código interno de identificação do produto: 285 e 7792

Principais usos recomendados para a substância ou mistura: Indústria de velas e ceras, flores artificiais e artesanato, impermeabilização de couros, telas, paredes e cartuchos de papel, isolante elétrico e na extração de essências. *Não recomendado para uso em produtos alimentícios, cosméticos e farmacêuticos.*

Nome da empresa: Quimidrol Comércio Indústria Importação Ltda.

Endereço: Rua Dona Francisca, 6505 – Distrito Industrial – Joinville – SC

Telefone para contato: 0800 - 601 8700 ou (47) 3027-8700

Telefone para emergências: 0800 - 601 8700 ou (47) 3027-8700

Fax: (47) 3027-8712

E-mail: laboratorio@quimidrol.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância ou mistura: Produto não classificado como perigoso pelo sistema de classificação utilizado.

Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução: Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 – versão corrigida 2:2010. Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: O produto não possui outros perigos.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES


Grupo de substância de petróleo: Os componentes deste grupo são misturas complexas de petróleo, compostas predominantemente de hidrocarbonetos saturados de cadeias carbônicas variando de C₁₂ a C₈₅, sendo a maioria delas compostas por mais de 20 átomos de carbono. Por serem misturas complexas, as ceras derivadas de petróleo e os materiais relacionados são tipicamente definidas com base no processo produtivo e nas especificações e uso do produto; não pelo detalhamento da composição que identifica cada componente do produto.

Nome químico comum ou nome técnico: Parafina Sólida Industrial

Sinônimo: Parafina Macrocristalina, Parafina 140/145, Parafina de Petróleo, Ceras de petróleo

Número de registro CAS: 8009-03-8

Elaborado por: Claudia S. Portantiolo Responsável Técnica CRQ XIII 13400549 Data: 29/06/2015	Revisado por: Claudia S. Portantiolo Responsável Técnica CRQ XIII 13400549 Data: 29/06/2015	Aprovado por: Claudia S. Portantiolo Responsável Técnica CRQ XIII 13400549 Data: 29/06/2015
----------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------

	FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO	Rev: 03
Código: FISPQ - 019	PARAFINA SÓLIDA INDUSTRIAL	Pág: 2 / 9

Impurezas que contribuam para o perigo (acompanhados do número de registro CAS):
Não apresenta impurezas que contribuam para o perigo.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Medidas de primeiros-socorros

- **Inalação:** Não é esperado riscos por inalação do produto sólido (temperatura ambiente), porém, quando o produto é aquecido (fundido) pode causar irritação ao sistema respiratório, neste caso procurar ar fresco no caso de inalação acidental de vapores ou produtos de decomposição. Se não houver respiração, aplicar respiração artificial. Se necessário, consultar o médico.

- **Contato com a pele:** Não é esperado riscos por contato com a pele do produto sólido (temperatura ambiente), porém, quando o produto é aquecido (fundido) pode causar queimaduras graves, neste caso resfrie imediatamente a parte atingida com água fria, para depois remover o material solidificado e consulte um médico imediatamente.

- **Contato com os olhos:** Não é esperado riscos por contato com os olhos do produto sólido (temperatura ambiente), porém, quando o produto é aquecido (fundido) pode causar queimaduras graves, neste caso resfrie imediatamente a parte atingida com água fria e procure imediatamente um médico oftalmologista.

- **Ingestão:** NÃO provoque vômito. Se a vítima estiver consciente, lavar a sua boca com água limpa em abundância. Procurar orientação médica imediatamente.

Ações que devem ser evitadas: Não administrar nada oralmente ou provocar o vômito em vítima inconsciente ou com convulsão. Não limpar partes do corpo com solventes.

Proteção para o prestador de socorros: Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Usar os EPI's indicados na seção 8.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios: Os fumos do produto aquecido ou produtos de decomposição, podem ser irritantes ao trato respiratório, com tosse e ressecamento na garganta, e aos olhos com dor e lacrimejamento. A exposição a altas concentrações de fumos pode causar efeitos narcóticos como dores de cabeça, náuseas, vômitos, efeitos anestésicos e desorientação. Quando fundida (após aquecimento) pode causar queimaduras com dor e vermelhidão no local atingido.

Notas para o médico: Se necessário, forneça tratamento sintomático.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção

- **Meios de extinção apropriados:** Neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO2)

- **Meios de extinção não recomendados:** Jatos d'água.

Perigos específicos da substância ou mistura: A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. Quando aquecido pode liberar sulfeto de hidrogênio. Dependendo do estágio que estiver o

Elaborado por: Claudia S. Portantiolo Responsável Técnica CRQ XIII 13400549 Data: 29/06/2015	Revisado por: Claudia S. Portantiolo Responsável Técnica CRQ XIII 13400549 Data: 29/06/2015	Aprovado por: Claudia S. Portantiolo Responsável Técnica CRQ XIII 13400549 Data: 29/06/2015
----------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------

	FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO	Rev: 03
Código: FISPQ - 019	PARAFINA SÓLIDA INDUSTRIAL	Pág: 3 / 9

incêndio, deve-se tomar cuidado no uso da água na forma de neblina ou espuma, pois pode ocorrer borbulhamento.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Utilizar aparelhos de proteção respiratória independente do ar e roupas de aproximação/proteção a temperaturas elevadas.

Produtos perigosos da decomposição: A combustão (incêndio) produzirá vapor d'água, CO₂ (dióxido de carbono), CO (monóxido de carbono), vapores do produto, particulados e fumaça, tornando o ambiente asfíxiante. Quando aquecido pode liberar sulfeto de hidrogênio.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

- **Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:** Afaste-se do local, somente pessoas treinadas devem participar do atendimento da emergência.

- **Para o pessoal do serviço de emergência:** Vestir equipamento de proteção pessoal. Colocar as pessoas em segurança. Evitar contato do produto com os olhos e pele. Afastar os curiosos.

Precauções ao meio ambiente: Conter os vazamentos. Impedir que o produto atinja as canalizações ou nos cursos de água. Evitar que o produto entre no sistema de esgotos.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza: Recolher o máximo possível o material derramado e colocar em recipientes apropriados para posterior reutilização ou descarte. Colete o produto com uma pá limpa ou outro instrumento que não disperse o produto. Coloque o material em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Se o produto estiver no estado líquido (aquecido) deverá ser resfriado com água para solidificá-lo. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FISPQ. Tomar todas as precauções necessárias.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos: Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas apropriadas: Providenciar ventilação exaustora onde os processos assim o exigirem. O produto deve ser manuseado obedecendo às normas e procedimentos de higiene industrial e segurança do trabalho de acordo com a legislação em vigor. Elimine fontes quentes e de ignição. Todos os equipamentos elétricos usados devem ser blindados e a prova de explosão. As instalações e equipamentos devem ser aterrados para evitar a eletricidade estática. Chuveiros de emergência e lavador de olhos devem ser instalados nos locais de uso e estocagem. Não usar instrumentos que produzam faíscas. Não fumar.

Precauções e orientações para manuseio seguro: Evite inalação e o contato com a pele, olhos e roupas. A manipulação do produto aquecido deve ser feito em local bem ventilado. Utilize equipamento de proteção individual ao manusear o produto, descritos na seção 8.

Elaborado por: Claudia S. Portantiolo Responsável Técnica CRQ XIII 13400549 Data: 29/06/2015	Revisado por: Claudia S. Portantiolo Responsável Técnica CRQ XIII 13400549 Data: 29/06/2015	Aprovado por: Claudia S. Portantiolo Responsável Técnica CRQ XIII 13400549 Data: 29/06/2015
----------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------

	FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO	Rev: 03
Código: FISPQ - 019	PARAFINA SÓLIDA INDUSTRIAL	Pág: 4 / 9

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

- **Medidas técnicas:** O local de armazenamento deve ter piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com bacia de contenção para reter o produto em caso de vazamento. Especificações de engenharia devem atender regulamentações locais.
- **Condições adequadas:** Mantenha o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados. Armazene sob temperatura máxima de 58°C e pressão atmosférica.
- **Condições que devem ser evitadas:** Exposição das embalagens contendo o produto sob o sol, chuva, temperaturas elevadas, fontes de ignição e contato com materiais incompatíveis.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional

Componentes	TLV – TWA (ACGIH, 1972)
Parafina, cera (fumos)	2, 0 mg/m ³

Indicadores biológicos: Não estabelecidos


Medidas de controle de engenharia: Manter o local de trabalho ventilado. Em ambientes abertos e manobras posicionar-se a favor do vento. Se necessário use ventilação local exaustora ou geral diluidora (com renovação de ar). Devem ser observadas medidas de higiene compatíveis com os componentes deste produto. Outros equipamentos de proteção individual e coletiva poderão ser indicados em função do local e condições de aplicação. Manter chuveiros e lava-olhos de emergência nos locais onde haja manipulação do produto.

Equipamento de proteção individual apropriado

- **Proteção dos olhos/face:** Nas operações onde possam ocorrer projeções ou respingos, recomenda-se o uso de óculos de segurança ou protetor facial.
- **Proteção da pele e do corpo:** Avental, calça e sapatos. Os tipos de auxílios para proteção do corpo devem ser escolhidos especialmente segundo o posto de trabalho em função da concentração e quantidade de substância.
- **Proteção das mãos:** Luvas impermeáveis resistentes ao produto. As luvas devem ser inspecionadas antes da utilização.
- **Proteção respiratória:** Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para vapores orgânicos para exposições médias acima da metade do TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva. Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), 3º Ed. São Paulo: Funcentro, 2002.

Perigos térmicos: Não disponível.

Elaborado por: Claudia S. Portantiolo Responsável Técnica CRQ XIII 13400549 Data: 29/06/2015	Revisado por: Claudia S. Portantiolo Responsável Técnica CRQ XIII 13400549 Data: 29/06/2015	Aprovado por: Claudia S. Portantiolo Responsável Técnica CRQ XIII 13400549 Data: 29/06/2015
----------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------

	FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO	Rev: 03
Código: FISPQ - 019	PARAFINA SÓLIDA INDUSTRIAL	Pág: 5 / 9

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor etc.): Sólido na forma de barras, incolor em temperatura ambiente

Odor: Inodoro

Limite de odor: Inodoro

pH: Não se aplica

Ponto de fusão/ponto de congelamento: 61,4 °C (Método ASTM D87)

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: 214 °C a 290 °C (a 760 mmHg)

Ponto de fulgor: 202 °C (Método: vaso aberto ASTM D92)

Taxa de evaporação: Não aplicável

Inflamabilidade (sólido; gás): Não disponível

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: Não disponível

Pressão de vapor: Não aplicável

Densidade de vapor: Não disponível

Densidade: 0,780 (a 80 °C)

Solubilidade(s): Insolúvel em água. Solúvel em tolueno (14,5 g/100 g a 20°C)

Coeficiente de partição – n-octanol/água: Log Kow: > 6,0

Temperatura de autoignição: Não aplicável

Temperatura de decomposição: Não disponível

Viscosidade: 5,53 cSt a 90°C (Método: ASTM – D445)

Teor de óleo: 2,0% (p/p) (método ASTM D721)

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade: Não disponível.


Estabilidade química: Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

Possibilidade de reações perigosas: Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto.

Condições a serem evitadas: Temperaturas elevadas e contato com materiais incompatíveis.

Materiais incompatíveis: Agentes oxidantes fortes como peróxidos, cloratos e ácido crômico.

Elaborado por: Claudia S. Portantiolo Responsável Técnica CRQ XIII 13400549 Data: 29/06/2015	Revisado por: Claudia S. Portantiolo Responsável Técnica CRQ XIII 13400549 Data: 29/06/2015	Aprovado por: Claudia S. Portantiolo Responsável Técnica CRQ XIII 13400549 Data: 29/06/2015
----------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------

	FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO	Rev: 03
Código: FISPQ - 019	PARAFINA SÓLIDA INDUSTRIAL	Pág: 6 / 9

Produtos perigosos da decomposição: combustão pode liberar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda: Produto não classificado como tóxico agudo por via oral e dérmica.

DL50 (oral, ratos): > 5000 mg/kg

DL50 (dérmica, ratos): > 2000 mg/kg

Corrosão/irritação da pele: Quando fundida (após aquecimento) pode causar queimaduras com dor e vermelhidão no local atingido.

Lesões oculares graves/irritação ocular: Os fumos são irritantes aos olhos, com dor e lacrimejamento.

Sensibilização respiratória ou à pele: O contato repetido e prolongado pode causar dermatite. Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória.

Mutagenicidade em células germinativas: Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.

Carcinogenicidade: Estudos com exposição subcutânea: resultados positivos em estudo com implantação subcutânea realizado em ratos, com manifestação de sarcomas. Entretanto, os resultados são controversos, uma vez que não foi estabelecido se a causa deste efeito está mais relacionada à implantação física ou às propriedades químicas das parafinas.

Toxicidade à reprodução: Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.

Toxicidade para órgãos - alvo específicos - exposição única: Os fumos podem ser irritantes ao trato respiratório, com tosse e ressecamento na garganta. A exposição a altas concentrações de fumos pode causar efeitos narcóticos como dores de cabeça, náuseas, vômitos, efeitos anestésicos e desorientação.

Toxicidade para órgãos - alvo específicos - exposição repetida: Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida.

Perigo por aspiração: Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade: Não é esperado que o produto apresente ecotoxicidade.


Persistência e degradabilidade: É esperada baixa degradabilidade e alta persistência. Apresenta alto potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

Potencial bioacumulativo: Log Kow: > 6,0 (valor estimado).

Mobilidade no solo: Não determinada.

Outros efeitos adversos: Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

Elaborado por: Claudia S. Portantiolo Responsável Técnica CRQ XIII 13400549 Data: 29/06/2015	Revisado por: Claudia S. Portantiolo Responsável Técnica CRQ XIII 13400549 Data: 29/06/2015	Aprovado por: Claudia S. Portantiolo Responsável Técnica CRQ XIII 13400549 Data: 29/06/2015
----------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------

	FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO	Rev: 03
Código: FISPQ - 019	PARAFINA SÓLIDA INDUSTRIAL	Pág: 7 / 9

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para destinação final

- **Produto:** Sempre que possível o produto deverá ser recuperado, quando não for possível incineração ou aterramento de acordo com regulamentação federal ou regional.
- **Restos de produtos:** Não descarte junto com lixo doméstico. Este produto não deve ser descartado diretamente nos esgotos, cursos d'água ou no solo. Incineração ou aterramento de acordo com regulamentação federal ou regional.
- **Embalagem usada:** Não usar para armazenar produtos para consumo humano. Queimar em incinerador ou colocar em aterro específico, devem ser tomados os cuidados de acordo com os regulamentos locais. As embalagens descontaminadas podem ser enviadas reciclagem por empresa licenciada.

Outras informações: O usuário deve consultar os órgãos locais sobre regulamentação para disposição.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

Terrestre: Resolução nº 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas Modificações.

Hidroviário: DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras). Normas de Autoridade Marítima (NORMAM). NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto. NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior. IMO – International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional). International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) – Incorporating Amendment 34-08;2008 Edition.

Aérea: ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC Nº175 – (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) – Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis. IS Nº175-001 – Instrução Suplementar – IS. ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905. IATA – International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo). Dangerous Goods Regulation (DGR).


Nº ONU: Não classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais.

15. REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico

FISPQ (Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico) em conformidade com o Decreto 2657 de 03.07.98, contém informações diversas sobre um determinado produto

Elaborado por: Claudia S. Portantiolo Responsável Técnica CRQ XIII 13400549 Data: 29/06/2015	Revisado por: Claudia S. Portantiolo Responsável Técnica CRQ XIII 13400549 Data: 29/06/2015	Aprovado por: Claudia S. Portantiolo Responsável Técnica CRQ XIII 13400549 Data: 29/06/2015
----------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------

	FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO	Rev: 03
Código: FISPQ - 019	PARAFINA SÓLIDA INDUSTRIAL	Pág: 8 / 9

químico, quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente. Em alguns países, essa ficha é chamada de Material Safety Data Sheet - MSDS. A norma brasileira NBR 14725-4, segunda edição 03/08/2012, válida a partir de 03/09/2012, apresenta informações para a elaboração e o preenchimento de uma FISPQ. Esta norma estabelece que as informações sobre o produto químico devem ser distribuídas, na FISPQ, por 16 seções determinadas, cuja terminologia, numeração e sequência não devem ser alteradas.

Transporte de Produtos Perigosos: Decreto Nº 96.044, de 18/maio/1988 (Aprova o regulamento técnico para o transporte rodoviário de produtos perigosos e dá outras providências). Resolução do Ministério dos Transportes Nº 420 de 12/Fev./2004, (aprova as instruções complementares ao regulamento do transporte terrestre de produtos perigosos).

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores:

As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas e capacitadas para emití-las. Os dados dessa Ficha referem-se a um produto específico e podem não ser válidos onde esse produto estiver sendo usado em combinação com outros. Estes dados são de caráter complementar, fornecidos de boa fé, representando o que de melhor se conhece sobre a matéria em questão, não significando que o assunto tenha sido completamente esgotado.

A legislação específica, reguladora da matéria integrante da presente FISPQ, prevalece sobre os dados e informações, acima explicitados.

Constitui obrigação do usuário determinar que o produto seja sempre manuseado de maneira segura e de forma correta.

Referências: FISPQ dos fornecedores.

Legendas e abreviaturas

ACGIH = American Confederation of Governmental Industrial Hygienists (USA)

CA = Certificado de Aprovação

CAS = Chemical Abstract Service

DGR = Dangerous Goods Regulation

EPA = Environmental Protection Agency

EPI = Equipamento de Proteção Individual

FISPQ = Ficha Interna de Segurança de Produto Químico

IARC = International Agency for Research on Cancer

IATA = International Air Transport Association


IMDG = Código internacional de riscos para transporte seguro via marítima.

CE₅₀: Effective Concentration (50%) = Dose letal para 50% da população testada

LC₅₀ = Lethal Concentration (50%) = Dose letal para 50% da população testada

LD₅₀ = Lethal Dose (50%) = Concentração letal para 50% da população testada

Elaborado por: Claudia S. Portantiolo Responsável Técnica CRQ XIII 13400549 Data: 29/06/2015	Revisado por: Claudia S. Portantiolo Responsável Técnica CRQ XIII 13400549 Data: 29/06/2015	Aprovado por: Claudia S. Portantiolo Responsável Técnica CRQ XIII 13400549 Data: 29/06/2015
----------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------

	FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO	Rev: 03
Código: FISPQ - 019	PARAFINA SÓLIDA INDUSTRIAL	Pág: 9 / 9

NR = Norma Regulamentadora

NBR = Norma Brasileira Reunida

OIT = Organização Internacional do Trabalho

ONU = Organização das Nações Unidas

OSHA = Occupational Safety and Health Administration

PCMSO = Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

PEL = Limite de Exposição Permissível / Permissible Exposure Limit (USA)

PPRA = Programa de Prevenção de Riscos Ambientais

TLV = Valor Limite de Tolerância / Threshold Limit Value (USA)

Elaborado por: Claudia S. Portantiolo Responsável Técnica CRQ XIII 13400549 Data: 29/06/2015	Revisado por: Claudia S. Portantiolo Responsável Técnica CRQ XIII 13400549 Data: 29/06/2015	Aprovado por: Claudia S. Portantiolo Responsável Técnica CRQ XIII 13400549 Data: 29/06/2015
----------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------